



O Milagre Eucarístico de Montserrat leva-nos a reflectir sobre a realidade do Purgatório e recorda-nos que cada Missa tem um valor infinito porque torna actual o único Sacrifício que Cristo padeceu no Calvário. Este Prodígio Eucarístico è narrado pelo padre beneditino R. P. Francio de Paula Crusellas, no seu texto “Nova História do Santuário e Mosteiro de Nossa Senhora de Montserrat”.



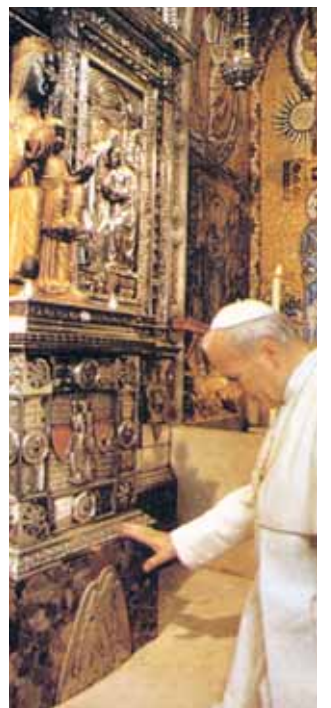
Interior da Igreja onde acontece o Milagre



Santuário da N. Senhora de Montserrat



A Senhora milagrosa de Montserrat



Em 1657, o reverendíssimo padre D. Bernardo de Ontevios, Geral da Ordem Beneditina em Espanha, e o Abade D. Millán de Mirando encontram-se no mosteiro de Nossa Senhora de Montserrat, para participar em algumas conferências. Durante uma destas, apresentou-se no convento uma senhora com a sua menina, que implorou ao Abade Millán que celebrasse três Missas em memória do seu defunto pai, convencida intimamente que, com estas Missas, a alma do seu pai seria libertada das penas do Purgatório. O bom Abade, comovido com as lágrimas da menina, logo no dia seguinte iniciou a celebração da primeira Missa de sufrágio, e a menina que se encontrava presente com a mãe, durante a consagração, começou a afirmar ver o seu pai inclinado sobre o degrau do altar principal, rodeado de chamas assustadoras. O Padre Geral, em dúvida, e para certificar-se

que a história da menina correspondia à verdade, disse-lhe para aproximar um lenço das chamas que circundavam o pai. A menina, seguindo o convite, pousou o lenço naquele misterioso fogo que só ela conseguia ver, e de súbito todos os monges viram arder o lenço com uma chama vivíssima.

Durante a segunda Missa a menina afirmou ter visto o seu pai em pé, ao lado do diácono, vestido com um fato de cores vivíssimas. Na terceira e última Missa, o pai mostrou-se à filha vestido com um fato cândido como a neve. Logo que a Missa acabou a menina exclamou: «Eis que o meu pai vai embora e está subindo ao Céu!». A menina agradeceu depois a toda comunidade dos monges, por parte do seu pai, que assim lhe tinha recomendado que fizesse. Estavam presentes ao acontecimento, o

reverendíssimo Padre Geral da Ordem Beneditina de Espanha, o Bispo de Astorga e numerosos habitantes da aldeia.